

# VOLUNTÁRIOS COM ASAS

***O Voluntariado  
não se pede, dá-se!***  
**Conte Connosco!**

[voluntarioscomasas@tap.pt](mailto:voluntarioscomasas@tap.pt)

## VOLUNTÁRIOS COM ASAS

O Ano de 2011 foi um ano de consolidação do nosso movimento de voluntariado empresarial iniciado em 2010, bem como da estruturação da sua organização coordenadora.

Durante este ano procuramos que o Grupo Dinamizador fosse um motor activo da dinâmica a desenvolver entre os que pretendem dar e os que têm necessidade de receber. Como alguém disse **o voluntariado não se pede, dá-se!**

Desta forma, neste segundo ano de actividade procurámos estreitar as relações entre os voluntários e o Grupo Dinamizador realizando reuniões individuais com cerca de meia centena de voluntários. Aproveitámos os momentos de entrega dos cartões de voluntários para falar acerca dos nossos projectos e apoiar todos aqueles que já acompanham projectos em várias instituições. Procurámos alinhar as nossas expectativas com as expectativas dos voluntários e definir a melhor forma de as passar em prática junto dos que mais precisam.

Alargámos a nossa estrutura com a criação de um **núcleo de VCA no Porto** tendo o nosso voluntário Paulo Soares ficado incumbido da sua dinamização e alargamento. Dessa forma, nos dias 25 e 26 de Novembro 15 VCA estiveram nas **Aldeias SOS de Gulpilhares** a **arrumar e organizar** o armazém onde aquela instituição recebe os bens materiais que lhe são doados. O nosso colega Alexandre e a Maria João estão também a colaborar com as **Aldeias SOS de Bicesse**. Bem recentemente estiveram envolvidos na **preparação e decoração da sala onde decorreu a festa de Natal da instituição**. Estão também empenhados na remodelação da sala de estudo para as crianças.



## VOLUNTÁRIOS COM ASAS

Alargámos o âmbito de Projectos sendo o mais significativo o desenvolvido pelo Duarte Lopes no Projecto '**Fui Tripulante por Um Dia**'. Este projecto do Duarte que até aqui apenas contava com crianças, nomeadamente, afectas ao **Nariz Vermelho**, este ano permitiu sonhar as associadas do **Coração Amarelo**. 6 pessoas mais velhas já participaram nos voos do Duarte. Apoiar os mais velhos na sua luta contra a solidão é uma missão que também abraçamos com entusiasmo!



Estivemos na maior **campanha de recolha de livros** jamais realizada em Portugal em estreita colaboração com a **Karingana Wa Karingana**, agora chamada de Olamigo. Em muitos fins de semana mais de 100 voluntários passaram pela armazém da Venda do Pinheiro para separar, organizar, empacotar livros que em Setembro foram entregues às crianças de Moçambique. Foram mais de **200000 livros**!



Contámos com o **apoio de empresas prestadoras de serviço na TAP** ajudando as instituições parceiras dos VCA. Nesse sentido a empresa IBERLIM realizou, de forma gratuita, a desbaratização e desinfestação no ALBERGUE NOCTURNO de Lisboa. Procurámos também o apoio de técnicos da empresa para porem ao serviço das instituições todo o seu know how. Foi o caso da **Eng.ª. Sara Cavaco** que está a ajudar o **Albergue Nocturno de Lisboa** a elaborar o **plano de segurança contra incêndios do edifício**, bem como a propor melhorias nas condições de segurança das instalações do Albergue.

## VOLUNTÁRIOS COM ASAS

Não esquecemos as iniciativas de cariz ambiental! A TAP e os VCA's assinalaram o **ANO EUROPEU DO VOLUNTARIADO E O ANO INTERNACIONAL DAS FLORESTAS** com uma iniciativa na Serra da Boa Viagem em parceria com a **Fundação Floresta Unida**.

Esta acção, decorreu em Maio e permitiu proteger o património florestal através do controlo e limpeza de espécies infestantes (acácias) contando com a participação de 30 voluntários.

Segundo David Lopes, presidente da Fundação Floresta Unida: *"A TAP hoje deu um grande exemplo de como uma Empresa pode fazer parte da sustentabilidade do património florestal. Foram protegidos mais de 2 hectares num combate a espécies invasoras – um sucesso!"*



Continuamos empenhados em cumprir os **protocolos** entre a empresa e várias instituições como é o caso do **IPO Pediatria**. À luz deste protocolo, este ano a TAP já ofereceu três viagens a crianças do IPO, permitindo-lhes, no intervalo dos seus tratamentos, estar com as suas famílias no seu país de origem. Em **Agosto** sorrimos com o **Edmilson**, São Tomé; em **Novembro** sorrimos com a **Ariel**, São Vicente, Cabo Verde; em **Dezembro** o **Isaías**, Praia-Cabo Verde. Para além da viagem da criança, o acompanhamento das mesmas, normalmente a mãe, usufruiu de uma viagem oferecida pela TAP.

Em 2011 alargámos a nossa acção a **novas instituições** parceiras dos VCA: a **MaKe a WISH**, **Aldeias de Crianças SOS** e **Movimento 1 Euro**. No caso da Make a Wish, levámos a Gabriela a concretizar o seu sonho e associámo-nos à campanha 'Uma estrela, Um sorriso'; nas Aldeias SOS, Bicesse e Gulpilhares, temos VCA's a trabalhar de forma contínua com a instituição.





## VOLUNTÁRIOS COM ASAS



Estivemos com o Jorge Sousa em Maputo e é o Jorge que nos conta na primeira pessoa como tudo se passou...

*...Sou o Jorge Sousa, pertenço à Manutenção & Engenharia da TAP Portugal e aluno do (Instituto Superior Engenharia de Lisboa (ISEL). Em Setembro de 2010 candidatei-me a um Programa Universitário em Maputo, organizado pela Associação Humanitária para a Educação e Desenvolvimento (AHEAD), em parceria com a Universidade Eduardo Mondlane e a Cruz Vermelha Moçambicana. A AHEAD, uma ONGD, faz a selecção de alunos de várias Universidades de Lisboa para irem a Maputo durante 2 meses leccionar diversos Módulos que sejam uma mais-valia para os alunos da Universidade Eduardo Mondlane.*

*À medida que fui passando nas várias provas de selecção percebi que iria ter algum tempo livre durante a minha estadia em Maputo. Então, entrei em contacto com o Grupo Dinamizados dos Voluntários Com Asas (VCA) que desenvolveu vários contactos para que fosse possível ajudar no Hospital Central de Maputo, na ala de Pediatria de Má Nutrição e de Oncologia.*

*Antes de partir recolhi algum material: livros, lápis de cor e alguns brinquedos didácticos que me foram oferecidos por colegas e amigos. E no passado mês de Julho lá parti para esta maravilhosa aventura. O primeiro impacto no HCM foi difícil, pois a realidade era bem diferente da que estamos habituados. As crianças normalmente brincavam nos corredores ou nos seus quartos com o material que havia. Servi-me do meu material didáctico e de uma selecção de jogos lúdicos para numa sala daquela unidade poder trabalhar e partilhar alguns conhecimentos com as crianças que estavam internadas. Eles sabiam que aquela sala era a nossa nave espacial, e quando entrávamos nela estávamos no nosso mundo...*

*Nos nossos momentos, conversávamos e abordávamos diferentes temas e assuntos como as cores, iniciação à leitura, matemática e brincávamos muito.*

*No primeiro dia entraram na sala muito tímidos e eu cheio de receios, mas no dia seguinte a enfermeira disse-me que desde as 7 da manhã estavam à porta da sala à minha espera. Inicialmente iria colaborar 3 dias por semana no Hospital das 8 às 13h, mas devido à grande afluência de crianças solicitei à ONG que representava a dispensa de um programa da Cruz Vermelha para começar a fazer o Hospital todos os dias.*

*É difícil para mim expressar por palavras o que vivi e o que senti ao longo desses maravilhosos dois meses e meio, tive momentos muito difíceis mas também me diverti e me ri muito. Foi uma experiência maravilhosa que passou num instante... tenho imensas saudades. Sinto que fiz muito pouco mas tentei dar o melhor de mim todos os dias. Ia preparado para dar muito mas na realidade recebi mais do que aquilo que dei.*

*Gostaria de agradecer ao Grupo Dinamizador dos VCA por me proporcionarem essa experiência única, bem como a todo o pessoal do HCM que me recebeu sempre de braços abertos e me tratou tão bem....*



# VOLUNTÁRIOS COM ASAS

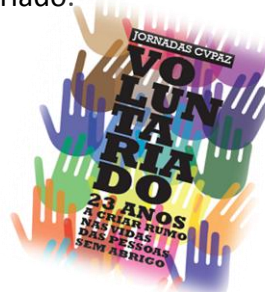
Estivemos no workshop 'À procura do seu palhaço interior' organizado pelo **Nariz Vermelho**. Foram **50 os Voluntários Com Asas** que não deixaram passar a oportunidade de se descobrirem a si próprios através de palhaçadas sempre bem animadas pelo palhaço de serviço, o Dr. Mark Mekelburg. Alguns voluntários deixaram-nos testemunhos na nossa página do facebook. A Alexandra comentou: *Adorei, Adorei, Adorei!!!! E ao ver estas fotos o meu coração não pode deixar de sorrir....Muiiiiiiito! Obrigada à Operação Nariz Vermelho, OBRIGADA ao Mark e a todos os colegas que participaram!!! Foi uma manhã fabulosa e inesquecível.*



Ajudámos a **Manutenção e Engenharia a doar** algum material obsoleto que tinha nas suas oficinas. Contactámos o **Elo Social** e a **Casa Pia** para que martelos, alicates, caixas de ferramentas, etc. pudessem ser utilizadas nos espaços oficiais daquelas instituições.



Fomos **convidados a participar em conferências**. A **Orlanda** esteve em Novembro nas 1as Jornadas da **Comunidade vida e Paz- 'Voluntariado. 23 anos a criar um rumo nas vi das das pessoas sem abrigo'**, com uma intervenção no painel sobre Voluntariado Empresarial; e em Setembro já havia participado na conferência organizada pela **Santa Casa da Misericórdia do Porto** onde interveio sobre Voluntariado Empresarial e Profissional; o **Duarte** participou na conferência 'Voluntariado no Masculino, hoje' organizada pela Associação Coração Amarelo, no painel: "Responsabilidade social das Empresas no Campo do Voluntariado."



## VOLUNTÁRIOS COM ASAS

Neste Natal a **TAP ofereceu** a oportunidade a **100 crianças de assistirem à peça de teatro** 'A grande aventura do Pai Natal', festa organizada pelo clube TAP para os filhos dos funcionários da Empresa. Pais e crianças da **Ludoteca Bom Pastor e da Companhia de Santa Teresa de Jesus**, imbuídos no espírito natalício, renderam-se às representações do Shrek, do Gato das Botas, dos duendes e, claro, do Pai Natal. Todos estavam radiantes e no final houve tempo para tirar fotos com as personagens da peça. As crianças da Ludoteca Bom Pastor ofereceram aos VCA's pequenos corações em tecido, feitos por elas próprias, como sinal de agradecimento pelo espectáculo e pelas centenas de lanches que têm chegado àquela instituição. O espectáculo decorreu no dia 17 de Dezembro, na Aula Magna, Lisboa.



**Melhorámos o nosso trabalho em rede**, estruturando as intervenções transversais da empresa que também "tocam" nas áreas de voluntariado e mecenato. Assim, envolvemo-nos mais estreitamente com as áreas de **Marketing e Comunicação do TA**, e com a **Revista UP**.

Acompanhámos o processo de selecção das instituições que integram o **DONATE MILES**, programa de doação de milhas da TAP. Integram este programa para o ano de 2012 as seguintes instituições: **A Terra dos Sonhos; o Nariz Vermelho, Make a Wish e a Apoioar**.

A **TAP** com o apoio dos VCA continua a proporcionar **lanches mais saborosos** às crianças da **Ludoteca Bom Pastor**. Desde Junho a TAP em colaboração com a empresa de vending **MASELGA** já entregaram **mais de 10000** produtos à Ludoteca. São oferecidos alimentos como: logurtes líquidos/sandes variadas, refrigerantes e sumos, bolos variados. Também os excedentes das refeições do refeitório continuam a ser doados à Comunidade Vida e Paz.



## VOLUNTÁRIOS COM ASAS



Neste Natal **organizámos uma grande campanha de recolha de alimentos** destinados para a confecção de mais de 3000 refeições da **Festa de Natal das Pessoas Sem Abrigo**, evento organizado pela **Comunidade Vida e Paz**. Durante duas semanas os trabalhadores da TAP mostraram o seu lado solidário sendo possível recolher dezenas de quilos de arroz, massa, feijão, grão, atum, leite, etc. Dez VCA's participaram nesta grande festa de Natal e deixaram-nos os seu testemunho...

*Nos dias 16, 17 e 18 Dezembro, teve lugar mais um dos jantares de Natal para as pessoas sem abrigo, divulgado pelos VCA's. Cada um podia escolher a área e o turno onde queria estar.*

*Desde a área de animação, logística, embrulhos, roupa, cozinha, cabeleireiro, mesas, loja do cidadão, crianças, estatística, etc. A diversidade de opções era muito vasta, o que faz desta iniciativa algo extremamente gratificante.*

*E apesar de ser um jantar de Natal, as pessoas começaram a entrar desde as 14h. Entradas ordeiras, tranquilas. Ora pessoas sozinhas, ora famílias inteiras. Há um pouco de tudo.*

*Lembro-me de uma senhora vir ter comigo a dizer que tinha marcado cabeleireiro para as 15h e que estava ansiosa por poder arranjar o cabelo e mudar o corte. Quando veio do cabeleireiro veio novamente procurar-me para perguntar o que eu achava do novo visual. Outros falavam no dentista, nas roupas e sapatos que iam poder levar, nos exames clínicos para ver se estavam bem de saúde, no poder tomar um duche...Estas pessoas vivem com carências básicas.*

*Existe o estereótipo de se achar que as pessoas sem abrigo são toxicodependentes, alcoólicos, alguns marginais. Talvez haja um pouco disso tudo, mas vê-se muitas pessoas iguais a todos nós. Pessoas que tiveram um azar na vida, que tiveram aquela falta de apoio num momento crucial e que se viram em situações complicadas. Algumas destas pessoas iam ali para conversar, pelo convívio. Porque vivem na solidão, sem nada, sem ninguém. Pessoas a quem um sorriso, uma palavra, uns minutos de atenção parece que lhes trazem uns anos de vida de volta. É uma experiência única. Não só pela forma como tudo é organizado ao pormenor, desde as senhas para o dentista, cabeleireiro, roupa, etc, à possibilidade de terem um espaço com funcionários da loja do cidadão, do Instituto de Emprego ou dos centros de apoio para procurarem melhores condições de vida, como também pelos momentos de partilha que se passam com as mais variadas pessoas. Ouvem-se histórias de vida extremamente díspares, vê-se a solidão e a tristeza desaparecer quando um dos voluntários se aproxima e lhes dá um ombro amigo, nem que seja por breves momentos. É como eles nos diziam, o que mais gostamos nesta festa é o convívio, a comida, e os voluntários que abdicam do tempo deles para estar aqui connosco. Alguns deles, perguntavam se estaríamos lá nos outros dias, ou para o ano. Lembravam-se do nosso nome, mesmo passadas várias horas. Na saída despediam-se com ternura, carinho e alegria no olhar, por alguém que viram por tão pouco tempo, mas que de alguma forma, tanto lhes deu neste momento das suas vidas. E o voluntariado é isto mesmo, nós não abdicamos do nosso tempo, nós enriquecemos a nossa vida e crescemos como seres humanos com o tempo que dedicamos a estas causas. E é por isso que a sensação que fica é que passou demasiado depressa. E assola-nos aquela vontade de voltar para o ano, por mais tempo, com mais turnos e abrangendo uma maior variedade de áreas....*



## VOLUNTÁRIOS COM ASAS

**Apoiámos e divulgámos projectos.** Recebemos o movimento de solidariedade social 'Dê a mão. Seja solidário' e divulgamos o projecto de intervenção Social designado "**Grupos de Apoio a Famílias**" que durante um ano apoiou monetariamente famílias que passaram a encontrar-se em situação económica difícil. Damos nome e corpo ao projecto '**Tão Perto**', dando a conhecer as necessidades do **Elo Social** e as suas valências, como prestadora de serviços à comunidade.



Voluntários Com Asas apoiam  
**GRUPOS de APOIO A FAMÍLIAS**



Ajudámos a encaminhar um conjunto de **bens sem utilidade na empresa** (cerca de vinte móveis e cadeiras, bem como quatro computadores e acessórios diversos) que estavam abatidos e puderam ser doado ao **Centro Social Imaculada Conceição da Paróquia de Santa Joana Princesa**.



**Entregámos à Ludoteca Bom Pastor** alguns bens que ao longo do ano os nossos Voluntários nos foram entregando. Deixámos na instituição Caixas de Brinquedos e Peluches; Três Cadeiras de alimentação de bebés; Um Parque para bebé; Sapatos, Roupas de Criança e de Adulto.



Nº 6, 29 Dezembro 2011

## VOLUNTÁRIOS COM ASAS



Nesta época festiva **organizámos um chá de confraternização e balanço entre VCA's, Instituições e Empresas parceiras e Amigos dos VCA's** no dia 27 de Dezembro, que contou com uma breve intervenção do Grupo Dinamizador dos VCA's que se transcreve:

*“Em nome do grupo Dinamizador dos Voluntários Com Asas quero agradecer a todos a vossa presença neste momento de confraternização e balanço do trabalho realizado no Ano de 2011. Quando há dois anos o movimento de voluntariado VCA se constituiu tínhamos algumas certezas - **queríamos ser verdadeiramente activos na SOLIDARIEDADE!***

*Sabíamos que a TAP tem um vasto conjunto de saberes e potencialidades que podem ser postas ao serviço das comunidades; também sabíamos que a nossa empresa tem implantada uma cultura de respeito pelas causas dos direitos humanos, do ambiente, da compatibilização da vida profissional com a vida familiar dos seus trabalhadores e uma forte ligação às comunidades onde nos inserimos. Tudo isto nos garantia um apoio firme no trabalho que realizássemos .*

*Decorridos dois anos de aprendizagem na organização e mobilização dos nossos recursos, como agentes facilitadores, da relação entre os voluntários, instituições e causas que apoiamos, concluímos que **não é fácil** articular e agilizar todos os processos de contacto com as diversas instituições ... compatibilizar as disponibilidades dos voluntários, fora das horas de trabalho, com as necessidades que as instituições têm, chegar a todos os colaboradores da empresa na mobilização para iniciativas agregadoras da TAP e VCAs **mas também concluímos que é fácil :***

- encontrar eco, sintonia e estímulo entre os colegas e serviços que nestes dois anos de trabalho em rede nos têm ajudado;*
- **é fácil** organizar uma viagem quando recebemos os sorrisos das crianças e dos mais seniores quando dão asas ao seu sonho de Voar;*
- **é fácil** fazer campanhas de recolha de bens quando recebemos um obrigado sentido das pessoas sem abrigo quando lhes proporcionamos mais conforto ;*
- **é fácil** organizar a recolha de refeições sobrantes quando recebemos sorrisos e desenhos das crianças porque recebem um lanche todos os dias ou uma Festa de NATAL oferecida pela TAP*
- **é fácil** estar longe da família e dar todo o seu tempo livre quando sentimos que aliviamos o sofrimento de uns ou quando ajudamos adultos a aprender a ler ou estimulamos a aprendizagem dos mais novos ou minimizamos a Solidão de alguém!*

*Já foram **mobilizados perto de 400 Voluntários** , criámos uma **extensão no Porto**, trabalhamos em parceria com mais de **uma dezena de instituições**, já **chegámos a umas largas centenas** de pessoas em Portugal e nos países de língua portuguesa MAS ...*

***Queremos fazer mais e melhor.** Acreditamos que o **voluntariado exige trabalho empenhado, responsável, alavancado em competências e recursos** que procuramos na empresa e fora dela. Por isso o nosso voluntariado será mais forte se trabalharmos em rede, se envolvermos mais empresas, mais voluntários, no apoio às nossas iniciativas, e **nos envolvermos nas causas que defendemos, assumindo-as como de cada um de nós.***

***Assim, de braços abertos, poderemos crescer e alargar o nosso trabalho de forma sustentada e útil às comunidades com quem estamos tão fortemente envolvidos .***

***Obrigada mais uma vez a todos os que nos ajudaram a sermos e a fazermos melhor!!! Contem Connosco!”***



O Grupo Dinamizador